

Sindicato exige proibição total fumar restaurantes e cafés

O Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria do Norte exigiu hoje, Dia Mundial Sem Tabaco, a proibição total de fumar nos restaurantes e cafés, argumentando que só assim está salvaguardada a saúde dos empregados.

Em comunicado, o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Hotelaria, Turismo, Restaurantes e Similares do Norte considera que actual proposta de lei «destina-se apenas a proteger os clientes», uma vez que prevê a existência de salas para fumadores.

O Conselho de Ministros aprovou a 01 de Março uma nova legislação que proíbe o consumo de tabaco em restaurantes, discotecas e bares com menos de 100 metros quadrados.

No entanto, o diploma abre uma excepção para os locais com uma área superior, que poderão ter uma zona de fumadores nunca superior a 30% do seu espaço. «Esta proposta de lei protege os clientes não fumadores, mas não protege os trabalhadores não fumadores. Estes podem recusar exercer a sua actividade profissional em locais autorizados para fumadores? Claro que o Governo não está a prever esta possibilidade», acusa o sindicato.

Considerando que a proposta de lei em discussão é discriminatória, «cria conflitos», não protege os trabalhadores e «na prática não vai ser aplicada», a estrutura sindical defende a proibição total do fumo, uma medida que afirma não prejudicar o negócio. «As experiências que existem noutros países dizem-nos que, onde é proibido fumar, os não fumadores permanecem mais tempo nos estabelecimentos e consomem mais e os fumadores ausentam-se por momentos e voltam (...), consumindo também mais», explica.

Restaurantes, bares e discotecas poderão ter um período de adaptação de um ano, desde a entrada em vigor da lei, que aguarda ainda aprovação pela Assembleia da República. A legislação aprovada em Março em Conselho de Ministros tem dois grandes objectivos: a protecção dos não fumadores (70% da população portuguesa) e a defesa da população mais vulnerável (jovens e adolescentes). O fumo será totalmente proibido em transportes públicos, estabelecimentos de saúde e escolas. A proposta do Governo referente ao consumo de tabaco prevê ainda a proibição da venda de produtos em máquinas de venda automática que não estejam munidas de um dispositivo electrónico ou outro sistema bloqueador que impeça o acesso a menores de 18 anos.